

## ANÁLISE DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Eragrostis plana* (POACEAE) POR MEIO DE CARACTERES MACROSCÓPICOS NO SISTEMA *Allium cepa*

Leonardo Luís Artico<sup>1</sup>; Gizele Kömmling<sup>2</sup>; Ingrid Shaianne Lopes Dewes<sup>1</sup>;  
Ana Paula Simões Menezes<sup>3</sup>; Ana Cristina Mazzocato<sup>4</sup>; Juliano Lino Ferreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Setor de Plantas Forrageiras – EMBRAPA PECUÁRIA SUL, Bagé, RS, Brasil.  
leonardoartico@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Centro de Ciências da Saúde – URCAMP, Curso de Farmácia, Bagé, RS, Brasil.

<sup>3</sup>Centro de Ciências da Saúde – URCAMP, Professora do Curso de Farmácia, Bagé, RS, Brasil.

<sup>4</sup>Setor de Plantas Forrageiras – EMBRAPA PECUÁRIA SUL, Pesquisadores A, Bagé, RS, Brasil.

O Bioma Pampa apresenta uma grande riqueza de espécies vegetais com infinitas utilizações. Entretanto, possui uma vasta área dominada por gramíneas invasoras, introduzidas acidentalmente nos campos do Bioma, como é o caso de *Eragrostis plana* Nees. A espécie tornou-se a invasora mais agressiva dos Campos Sulinos, fato caracterizado pelo rápido crescimento e um longo período reprodutivo, aliado ao seu suposto potencial alelopático. A alelopatia é usualmente definida como um processo que avalia o efeito de metabólitos secundários sobre sistemas biológicos, afetando efetivamente o crescimento e desenvolvimento destes organismos expostos aos aleloquímicos. Desse modo, o objetivo do estudo foi avaliar o potencial alelopático dos extratos aquosos de *E. plana* (raiz e parte aérea) sobre a germinação e o desenvolvimento de *A. cepa*. Partes aéreas e raiz de *E. plana* foram coletadas, secas e trituradas. Realizaram-se extratos aquosos brutos de parte aérea (EAA) e de raiz (EAR) por decocções respeitando as proporções 1:4 (planta/água), sendo o controle negativo (CN) realizado com água. Cada tratamento compreendeu um total de 400 sementes divididas em quatro repetições de 100 sementes, as quais foram incubadas em estufa (BOD, 22 °C) por cinco dias. Como parâmetros foram observados a Taxa de Germinação (TG), o Índice de Vigor (IV) e Anormalidades das plântulas conforme a RAS. A análise estatística foi realizada através do software Graph Pad Prism 5.1, para teste de Tukey. Levando em consideração os resultados para TG, IV e anormalidades apresentadas pelas sementes e plântulas de *A. cepa*, não foi possível verificar diferenças estatísticas significativas entre os extratos em comparação ao CN. Contudo, muitos autores apresentam o mesmo resultado para outras espécies receptoras, corroborando com o fato de que as substâncias aleloquímicas presentes na *E. plana* podem atuar de maneira diferente quando testada em modelos biológicos distintos. Portanto, é fundamental que sejam testados outros ensaios para verificar a alelopatia do capim-annoni, possibilitando ampliar a compreensão sobre o comportamento aleloquímico de compostos presentes na espécie. (FAPERGS)

Palavras-chave: Alelopatia, Bioma Pampa, Gramínea